



A Viola Campaniça e a Cultura Popular no Alentejo

Um instrumento tradicional português, símbolo de identidade cultural da região de Beja e Serpa, com raízes na tradição medieval ibérica e ligado ao cante alentejano, reconhecido pela UNESCO.

Viola Campaniça



Um Símbolo a Reviver

A viola campaniça tem perdido importância e encontra-se afastada da população mais jovem. Este trabalho procura reverter esse caminho:

01

Divulgar

O instrumento junto da população mais jovem.

03

Sensibilizar

Os jovens para a aprendizagem do instrumento.

02

Promover

A viola campaniça nas instituições escolares.

04

Consciencializar

Para formalizar o ensino no ensino artístico especializado.



Raízes Medievais e Tradição Ibérica

Viola Campaniça

A viola campaniça pertence à família das violas portuguesas, com raízes na tradição medieval ibérica. Surgiu como instrumento de acompanhamento do cante alentejano, reconhecido como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Nos séculos XIX e XX, era amplamente utilizada em festas populares, desafios de cantadores e momentos de lazer dos trabalhadores rurais. As violas de arame — Braguesa, Ramaldeira, Amarantina, Toeira, Campaniça — são expressões populares do mesmo grupo de cordofones (*Mestre, 2025*).

Do Esquecimento ao Renascimento

"...era caracterizada como um instrumento raro e em vias de total extinção, de carácter marginal, cuja função performativa centrava-se, quase exclusivamente, na música lúdica, profana e festiva."

Rodrigues (2017)

A partir da segunda metade do século XX, o uso da viola Campaniça diminuiu drasticamente. Nas últimas décadas, músicos, pesquisadores e entidades culturais impulsionaram a sua recuperação.

- ✔ Existem hoje escolas, oficinas e festivais dedicados, como o Centro de Valorização da Viola Campaniça e Canto de Improviso de São Martinho das Amoreiras (Odemira, 2024).

Anatomia de um Cordofone Único



Corpo

Grande e em forma de oito.

Boca

Em forma de coração ou redonda.

Cordas

Dez cordas de aço em cinco pares.

Afinação

Ré/Lá/Mi/Si/Lá ou
Lá/Ré/Lá/Dó#/Mi.

Importância Cultural

Símbolo de Identidade do Alentejo

A viola campaniça e o cante alentejano são símbolos de identidade cultural, usados tanto na forma tradicional como em novas abordagens musicais. Artistas contemporâneos têm incorporado o instrumento em diferentes estilos, contribuindo para a sua reinvenção *(Ribeiro, 2023)*.



Considerações Finais

Projetos Inovadores nas Escolas

O projeto na Escola Secundária de Castro Verde integrou a construção da viola campaniça no plano curricular de Educação Tecnológica, aproximando os jovens ao instrumento em ambiente escolar *(Rodrigues, 2017)*.

- ❗ A apresentação no VI Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa teve como propósito chamar a atenção para a necessidade de iniciativas pedagógicas envolvendo instrumentos tradicionais portugueses.



O Futuro da Tradição



A sensibilização para este património cultural é essencial para a identidade do povo, e a melhor forma de a efetuar é através da aprendizagem do instrumento em contexto formal: ensino artístico especializado de música.



Ensino artístico especializado de música

Uma Breve Viagem Musical

A apresentação termina com uma breve performance acompanhada à viola campaniça.

1

Pastorinha vem comigo: <https://www.youtube.com/watch?v=yT2qXA12ClS>

2

Não quero que vás à monda: <https://www.youtube.com/watch?v=BcwmL8JSGcY>

3

Voa pombinha voa: <https://www.youtube.com/watch?v=07Wm1ya-LBA>

4

O lampião da esquina: https://www.youtube.com/watch?v=t29ODMN_4IM

5

Meu lírio roxo: <https://www.youtube.com/watch?v=xtKLzkh2zsl>



O Trabalho realizado por Alberto Rocha

Em 2025, desenvolvi uma investigação e recolha sobre a *Viola Campaniça e o Alentejo*, sua importância e valorização.